



- 2º Seminário de Agroecologia da América do Sul
- 1ª Jornada Internacional de Educação do Campo
- 6º Seminário de Agroecologia de Mato Grosso do Sul
- 5º Encontro de Produtores Agroecológicos de Mato Grosso do Sul
- 2º Seminário de Sistemas Agroflorestais em Bases Agroecológicas de Mato Grosso do Sul

EDUCAÇÃO DO CAMPO E AGROECOLOGIA: EMBATES E DESAFIOS NA CONTRUÇÃO DA ESCOLA DO CAMPO

Marisa de Fatima da Luz, membro do setor de educação do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra - MST, Brasil.

Historicamente, a educação dos trabalhadores, sobretudo dos camponeses, esteve relegada o segundo plano e subordinada à lógica de reprodução do capital. Da mesma forma que se mantém hoje através do modelo produtivo do agronegócio, através da tentativa da sua legitimidade política e ideológica junto a expansão nos territórios, alcançando formas de legitimação de seu modelo de gestão empresarial e mercantil na sociedade. Tal investida busca se estabelecer nas ações e cotidiano da população em geral, inserindo-se junto aos aparelhos midiáticos de propaganda, passando a se utilizar da arte, da cultura e fazendo chegar à área da educação, especialmente nas escolas.

A emergência do MST e o reascenso da luta pela terra, por escola, educação e outros direitos sociais, surgem no contrapé desse itinerário, como síntese das contradições produzidas no período anterior e como possibilidade histórica de superação societária das formas de dominação de classe da burguesia.

Nesse contexto, pensar a educação do campo e agroecologia tendo como pilar concreto a escola, nos apresenta algumas reflexões que podem nos ajudar a pensar sobre os desafios atuais em vista da superação do modelo produtivo do capital.

- ✓ A educação do Campo e agroecologia nos dias atuais se tornam necessária, pois estabelece uma dialogo e projeta ações desde a disputa de modelo de agricultura. Por isso, busca conceber uma educação e uma escola que esteja na contramão do modelo empresarial do capital na Educação. Busca estar a serviço e compromissada com os interesses sociais e da humanidade
- ✓ Entendemos que a agroecologia vem de encontro com construção de uma lógica de agricultura que confronta a lógica de agricultura industrial capitalista. Na modelo da agroecologia devemos nos inserir a realidade histórica dos sujeitos sociais, organizando a produção e desenvolvendo a agricultura com a natureza, produzindo alimentos como fonte de saúde e vida, e acima de tudo que projete a construção de novas relações sociais e de ser humano.



Agroecol 2016

16 a 18 de novembro de 2016
Dourados, MS

Tema Agroecologia e soberania alimentar:
saberes em busca do bem viver

- 2º Seminário de Agroecologia da América do Sul
- 1ª Jornada Internacional de Educação do Campo
- 6º Seminário de Agroecologia de Mato Grosso do Sul
- 5º Encontro de Produtores Agroecológicos de Mato Grosso do Sul
- 2º Seminário de Sistemas Agroflorestais em Bases Agroecológicas de Mato Grosso do Sul

- ✓ A Agroecologia se vincula a educação do Campo desde a escola, pois esta se vincula a valorização da vida, de novas relações sociais. (essência humana). É necessário a incorporação do ideário nas Escolas de que a humanidade está em perigo e por isso a necessidade de empreender junto aos espaços pedagógicos e formativos, a discussão sobre a relação da natureza e a saúde, a produção de alimentos saudáveis, e qualidade de vida para a humanidade
- ✓ A escola do Campo busca desenvolver uma perspectiva de construção da hegemonia do projeto de agricultura camponesa., visto que a luta pela defesa das escolas publicas no campo depende do processo de territorialização dos camponeses. Nesse sentido, entendemos que a agroecologia é a consolidação da base científica da construção da agricultura camponesa, em condições de fazer o confronto com o agronegócio e seu modelo de gestão empresarial e mercantil na educação. Por isso, a agroecologia precisa fazer parte do projeto educativo das escolas do Campo, nas ações e reflexões, estabelecendo relações entre escola, trabalho e produção.

Temos como desafio a construção de um amplo programa de estudos em agroecologia articulado as disciplinas do currículo escolar da educação básica. Avançar na relação teoria e pratica em agroecologia através de um programa de estudo que possibilite avançar na relação da escola do campo e seu entorno produtivo e principalmente, que a escola do campo possa se inserir num processo formativo vinculado a processos produtivos avançados em busca da formação dos estudantes, do avanço da produção em seu entorno e, sobretudo, junto ao compromisso com a construção de novas relações sociais e produtivas em vista a consolidação de novos parâmetros de transformação social.